

As metodologias de pesquisa em migração internacional: elucidações, limitações e expedientes

Júlia Stanciole Romera

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar as metodologias utilizadas na composição de pesquisas com a temática “migração internacional”. A partir da análise, busca-se apresentar as discussões que acompanham os trabalhos de cunho internacional, assim como reunir os meios escolhidos por estes pesquisadores para obtenção e validação de dados e a forma como delimitaram o objeto de pesquisa apesar das dificuldades metodológicas. E, por fim, propõe uma discussão comparando as metodologias utilizadas pelos autores selecionados. Este estudo parte da análise bibliográfica de pesquisas sobre brasileiros e mexicanos nos Estados Unidos, assim como brasileiros em Portugal.

Palavras-chave:

Migração Internacional, Estudos populacionais, metodologias de pesquisa.

Introdução

A pesquisa de migrações internacionais, ainda apresenta grandes limitações quanto à obtenção e validação de dados. Nelas existe uma grande dificuldade de se obter dados de origem e de destino dos migrantes. Segundo Bilsborrow¹, os avanços dessa área estão em atraso quando comparados com os da fecundidade (BILSBORROW, 2011), apesar do grande interesse e investimento na área.

A partir das considerações feitas pelo autor, mencionado acima, partimos de um exemplo primordial para se pensar as limitações das pesquisas de cunho internacional: o Censo Demográfico. Ao pensar o número de brasileiros que vivem nos Estados Unidos e, consideramos apenas os números do Censo do país, estaríamos com os números menores que o real, uma vez que grande parte desses migrantes são ilegais e, também que, primeiro, o questionário do censo é enviado por correio, não havendo um controle do preenchimento. E, segundo, as categorias existentes no questionário não englobam os brasileiros.

Por conta de limitações como a mencionada acima, foi decidido que seria importante analisar como se dão essas dificuldades que acabam por limitar muitas pesquisas, partindo da análise bibliográfica para fazer um levantamento das metodologias de pesquisa utilizadas pelos autores da área de “migração internacional”.

Resultados e Discussão

No primeiro momento da pesquisa, foram lidos trabalhos de grande importância para as pesquisas de cunho internacional, como *Little Brazil* (Margolis, 1994), *Brasileiros Longe de Casa* (Sales, 1999), *Sonhos, sucesso e frustrações na emigração de retorno* (Siqueira, 2009), *Return to Aztlan* (Massey et al., 1987) etc.

No segundo momento da pesquisa, outros trabalhos foram analisados. A partir dessas análises foi possível fazer um levantamento e uma comparação das dificuldades e saídas encontradas pelos autores.

A partir dessas leituras, foi pensada uma tabela comparativa contendo as categorias autores, número de entrevistas aplicadas por eles, regiões trabalhadas,

período de coleta, local de coleta e técnica de entrevista/coleta de dados, estimativa de imigrantes segundo cada autor. Reproduziremos, abaixo, parte da tabela.

Tabela 1 – Comparação entre pesquisas

Autores, Ano	Número de entrevistas	Técnica de coleta de dados
Margolis, 1994	100 formais + 150 informais	Observação participante, bola de neve, abordagem etnográfica
Sales, 1999	70	Observação participante e grupos focais de entrevistas
Massey et al, 1987	6312 entrevistas (sendo 885 casas)	Ethnosurvey (survey etnográfica)

Fonte: dados obtidos nas leituras dos livros supracitados, 2017.

Conclusão

A partir dos levantamentos, foi possível entender que tais dificuldades que se apresentam estão, em maioria, além dos pesquisadores. Por outro lado, observamos que tais pesquisadores procuram, a partir das técnicas, preencher tais lacunas, para que a pesquisa esteja completa e detalhada. Como dito previamente, sobre o Censo Demográfico, podemos citar uma das técnicas utilizadas por Teresa Sales para tentar identificar os brasileiros na região de Framingham. A autora utilizou da lista telefônica, para traçar os brasileiros presentes naquela região, ligou para todos os sobrenomes pareciam brasileiros, fazendo uma amostragem sistemática simples.

Assim, podemos concluir que, apesar das dificuldades no avanço das pesquisas internacionais, exatamente por englobarem outros países, idiomas, nacionalidades, e etc. os pesquisadores conseguem, a partir das técnicas de pesquisa, coletar dados ricos e impressionáveis para ambos os países e futuras pesquisas na área.

¹ BILSBORROW, Richard E. Temas metodológicos claves en el estudio de la migración en países en desarrollo: teoría, recolección de datos y políticas. In: “Mobilidade espacial da população: Desafios teóricos e metodológicos para seu estudo”. Campinas, SP: Mundo digital gráfica e editora, 2011.